

# Diário de Notícias

INDEPENDENTE

O jornal mais antigo e de maior circulação na Madeira

Além da esquadra inglesa chegada ontem ao nosso porto, são esperados mais treze navios de guerra britânicos, no próximo dia 13.

UM GRANDE SOLDADO

## O Marechal Petain na Academia francesa

Nos anais da Academia Francesa acaba de passar-se um facto que constitui mais um titulo de gloria para o heroico exercito daquelle pais.

Pela decima vez, e depois de Villars, de Joffre, de Foch e de Lyautey, o mais alto instituto literario e scientifico francez, recebeu no seu gremio, mais um illustre marechal de França.

«Pela morte de Foch—disse o academico Valery ao receber Petain,—não podia haver duvida alguma sobre a pessoa que devia tomar o lugar dum tal chefe.

«Acima de mim—disse Petain ao entrar na Academia, foi o exercito que vós quizestes aclear.»

O discurso de Petain foi todo ele consagrado a assuntos de historia militar. E é interessante registrar agora a importancia que estes problemas estão revestindo na imprensa e nos meios politicos de todos os paizes.

A morte de Joffre deu origem a que se relembraessem as primeiras horas da grande guerra e o embate formidavel do exercito alemão e do exercito francez; do marechal Foch, que durante a sua vida se conservou silencioso sobre alguns dos mais emocionantes episodios da guerra europeia, estão agora a publicar-se as respectivas memorias—traduzidas simultaneamente na imprensa de todos os paizes.

O Marechal Petain vai tambem falar, mais tarde ou mais cedo, da sua importante acção no grande conflito, podendo dizer-se que o seu discurso inaugural na Academia de França foi o prefacio precioso com que quiz anteceder as memorias sobre a sua intervencao nalgumas das mais brilhantes paginas militares do seu pais.

Falando do desastre da guerra franco-prussiana de 1870, Petain atribuiu a derrota da França á inercia intelectual do exercito deste pais, que teve de bater-se com um inimigo fortalecido por uma forte doutrina de guerra.

O exercito da França só reagiu ao seu prestigio militar e a força que lhe deu a victoria, quando se voltou para Napoleão e foi colher á efficacia e á simplicidade dos metodos do grande soldado os ensinamentos de que necessitava para fazer face a um inimigo cada vez mais temivel e poderoso.

Foi Foch, segundo Petain, o grande divulgador das ideias e dos principios militares e estrategicos de Napoleão.

Professor da Escola de Guerra e, depois, comandante da mesma escola, Foch esteve em contacto, durante muitos anos, com as novas gerações da França, podendo assim divulgar e tornar conhecidos os principios adoptados por Napoleão—principios estes que defendeu em dois livros que resumem todo o seu espirito e pensamento militar.

Como diz M. Cahuet—referindo-se ao discurso de Petain,—em 20 de maio de 1921, nos Invalidos, Foch, armado com a espada de

Austerlitz, destacou-se dum grupo de altos dignatarios do Estado e avançou para o mausoleu de marmore vermelho em que repousa o imperador. Com uma voz comovida disse: «Napoleão!», e parou, em seguida, um segundo, como se á chamada pelo seu nome, o grande morto se tivesse levantado para receber a homenagem que a França lhe prestava. «Esta invocação resume toda a sua doutrina. Foch fez sua a concepção da guerra de Napoleão e como ele proclama que o ataque decisivo, isto é, o acto que consagra irremediavelmente, a derrota do inimigo é o argumento supremo da guerra moderna.

Tudo o discurso de Petain consistiu em demonstrar a influencia das ideias napoleonicas na formação do espirito e do genio militar de Foch.

Para isso fez um interessante esboço das diversas fases da guerra europeia, pondo em relevo a acção desenvolvida por Foch e a maneira como ascendeu ao difficil posto de comandante supremo dos exercitos aliados.

Eu pensava—diz Petain, referindo-se á batalha do Somme, que sómente Foch podia ter autoridade para assumir o encargo de comandante dos exercitos inter-aliados... Três dias mais tarde, depois duma entrevista memoravel, ele saia da *mairie* de Doullens, munido dos poderes de coordenação necessarios; o seu optimismo clarividente e racional tinha vencido todas as hesitações, a sua firmeza tinha temperado todas as energias, os exercitos da «Entente» tinham um chefe.

Referindo-se ao fim da guerra, disse Petain:

«A 12 de outubro os alemães tinham gasto a quasi totalidade das suas reservas: era chegado o momento de realizar o ataque decisivo.»

E depois de historiar as ordens terminantes dadas por Foch, os preparativos para o ataque final e o estado revolucionario que se fazia sentir na Alemanha, Petain concluiu dizendo:

«Todavia a admiravel manobra não se realizou. O grande soldado, que tinha feito do ataque decisivo a conclusão final da sua doutrina, devia repousar a sua espada antes de destruir completamente o exercito adversario.

«A França inteira participou desta victoria, porque todos tinham contribuido para ella. O triunfo vinha recompensar não sómente o valor dos chefes, mas tambem o heroismo dos soldados, o labôr das officinas e as virtudes patrioticas dum povo inteiro.

«Uma vez mais, numa hora grave da sua historia, a França viu surgir, do seio da sua raça, para reunir, dirigir e exaltar as suas forças combativas, uma alta intelligencia e um grande caracter. Porque, em ultima analise, a força do pensamento e da vontade eram os traços essenciaes da personalidade de Foch.»

## O QUE POR ESSE MUNDO VAI

*Ora essa é muito boa!*  
*Diz-se que se deve dar liberdade ás raparigas, que elas quanto mais se aproximarem dos rapazes, mais se habituam a defender-se, e que isto tu cá tu lá que por aí vai nas relações sociais, torna a vida muito mais natural, sem elas fazerem romance ou folhetim.*

*A familiaridade, agora, é completa. Danes não era assim. Havia uma amizade respeitosa e uma certa distancia que, digam lá o que disserem, é sempre precisa... porque o diabo te ce-as.*

*Agora não é assim. Agora, rapazes e raparigas, são... camaradas.*

*Logo de camaradas cheira-nos a bolchevismo.*

*O bolchevismo entrou nas classes elegantes, á maneira de sistema de vida, como nas classes operarias.*

*Estas não querem o dominio do Estado. As raparigas, tambem não aceitam os conselhos, as indicações, a orientação dos pais.*

*Camaradas?! Essa é muito boa! E em que consiste essa camaradagem?*

*Em ellas fazerem tudo quanto lhes apetece.*

*Os pais ficam em casa a rabujar por já não terem poder nenhum sobre elas e elas vão para os banhos do mar e do sol, para os pic-nics, para a galhofa e á noite, por especial deferencia, deixam-se acompanhar pelos pais, quando vão para os battes.*

*Os pais fazem de jarrões ou de arame farpado, como agora se diz e elas desaparecem e quem fór a vér, estão ausentes em parte incerta.*

*—Onde estiveste? pergunta-se.*

*—Ora, estive com o meu camarada...*

*E, bate a meia noite, uma hora, duas, três, e elas, depois de suarem as estopinhas, nos acrobatismos do tango e nas correrias do fox-trot, resolvem ir, com o camarada, dar um passeio sem destino, num automovel qualquer, fechado por causa do frio, mas em geral particular, para o chauffeur ser o tal camarada e... viva a liberdade.*

*Isto é o que o portuguezinho chama camaradagem.*

*O Francés que passa por ser... francés dá-lhe um nome muito mais verdadeiro e muito mais claro: amitié amoureuse.*

*Más nós que somos muito mais franceses que os Franceses, mascaramos tudo isto, toda esta barafunda, com o nome de camaradagem. Não querem chamar-lhe amitié? Chamem-lhe libérté que é mais regimen democratico, mas deixem-lhe ficar o amoureuxse que está certo.*

*Olhem que os franceses são muito inteligentes, acreditem.*

José de Fóra.

## PROPRIEDADES DO ESTADO

Pelo Ministerio das Finanças foi feita na folha oficial nova publicação, rectificada, do decreto n.º 19.268, que estabelece as condições em que deve ser feita a administração e venda das propriedades do Estado, sitas nos concelhos de Ponta do Sol e do Funchal.

## Navios de guerra que regressam

Retiraram no ultimo sabado de Luanda para Lisboa o cruzador «Vasco da Gama» e a canhoneira «Ibo», ficando em Angola, em serviço de soberania, apenas o cruzador «Republica» e a canhoneira «Quanza» que vai ser empregada nos serviços hidrograficos no rio Zaire.

## Camara Municipal

Reune hoje a Comissão Administrativa da Camara Municipal do Funchal, pelas 14 horas.

## NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS NO PORTO DO FUNCHAL

Chegaram ontem ao nosso Porto, os navios de guerra ingleses, *Warspite* e *Malaya* procedentes de Gibraltar, e o vaso de guerra sueco *Fylgia*, vindo de Serra Leoa.

E' esperado, domingo ou segunda-feira proximos, o navio de guerra inglés *Valiant* e, na proxima semana, chegarão mais treze navios de guerra ingleses.

O almirante da Esquadra Inglesa é Mr. C. J. C. Little B. B.

Pouco depois da chegada do *Warspite* e do *Malaya* que salvaram ao porto, sendo correspondidos pela Fortaleza de São Tiago, dirigiu-se para bordo do Navio-Chefe, o illustre Consul de S. M. Britanica na Madeira, Mr. Browne, que foi apresentar os seus cumprimentos ao sr. Almirante.

Logo a seguir, o sr. Governador Militar da Madeira, Tenente-coronel Vasco Silva, acompanhado do sr. capitão Abel Magno de Vasconcelos esteve tambem a bordo do mesmo Navio cumprimentando o sr. Almirante.

Foram dadas as salvas do estilo. Cerca do meio dia entrou na baía do Funchal, o navio de guerra sueco *Fylgia*, que salvou ao porto do Funchal, e ao Navio-Almirante inglés, sendo correspondido pela fortaleza de São Tiago e por aquele vaso de guerra.

O *Fylgia* foi visitado pelo Consul da Suecia nesta cidade, sr. Gabriel de Bianchi, e pelas autoridades portuguesas, sendo recebidos com as honras do estilo.

As 15 horas chegaram ao Palácio de S. Lourenço, o Almirante Mr. C. J. C. Little C. B. e cinco officiaes superiores da Marinha de Guerra Inglesa, acompanhados pelos sr. consul e vice-consul de S. M. Britanica na Madeira e pelo sr. capitão Santos Pereira.

No atrio foram prestadas honras militares ao illustre officia, por uma força de Infantaria 13, comandada pelo sr. capitão Henriques, tendo como subalternos os srs. tenentes Dr. Correla de Gouveia e Cardoso.

A banda de musica tocou os hinos inglés e portuguez que foram ouvidos em continencia.

Os illustres visitantes foram recebidos, logo depois, pelo sr. Tenente Beneditos, ajudante do sr. Alto Commissario do Governo, que os conduziu junto desta autoridade a quem o sr. Almirante apresentou os seus cumprimentos.

A cerimonia foi curta, tendo Mr. C. J. C. Little C. B. seguido para o Governo Civil e Governo Militar a retribuir os cumprimentos que lhe haviam sido feitos pelas mesmas autoridades.

A' saída, depois de feita a respectiva continencia pela Guarda d'Honra, tocando de novo, a Banda Regimental os hinos inglés e portuguez, o sr. Almirante foi convidado a passar revista ás tropas presentes depois do que se dirigiu ao Consulado inglés retribuindo a visita ao Consul de S. M. Britanica na Madeira.

O sr. coronel Silva Leal, Alto Commissario do Governo, foi a bordo do *Warspite* agradecer a visita do sr. Almirante.

O comandante do *Fylgia* esteve

ás 15 horas e 30 minutos no Palácio de S. Lourenço, a cumprimentar as autoridades superiores do Districto.

O senhor Delegado Especial do Governo poz ás ordens do sr. Almirante inglés, o sr. capitão Santos Pereira.

O Consul de S. M. Britanica na Madeira Mr. Browne, ofereceu hoje uma linda festa no *Paulhão das Flores do Hotel Reid*, á officialidade da Marinha Britanica e ao sr. comandante do *Fylgia*.

Esta festa começa ás 2 horas por uma partida de *tennis* seguindo-se-lhe um chá-dansante pelas 4 horas.

O navio almirante *Warspite* poderá ser visitado pelo publico nos dias 4, 6 e 11 do corrente, das 3 ás 6 horas.

O *Malaya* está patente ao publico, ás mesmas horas, nos dias 3, 5, 7, 9 e 12, e o *Valiant* nos dias 10 e 13.

O navio que estiver patente ao publico hasteará a bandeira internacional—vermelho e amarelo, em diagonal.

Os transportes para bordo dos navios de guerra não são fornecidos pela Esquadra.

O Sr. Delegado Especial do Governo, coronel Silva Leal, oferece amanhã um jantar aos comandantes e officiaes mais graduados dos navios de guerra, no *Palácio de São Lourenço*.

No dia 12, S. Ex.ª dará um chá-dansante em honra dos officiaes dos navios de guerra que nessa data estiverem no nosso porto.

No proximo dia 5, haverá um baile no Casino Victoria, em beneficio do Asilo de Mendicidade e Orfãos do Funchal, como homenagem á Esquadra Inglesa.

O *Fylgia* deixa o nosso porto, na proxima quinta-feira.

Varios estabelecimentos hastearam ontem a bandeira inglesa e o *Hospicio da Princesa D. Amélia* içou a bandeira sueca.

Concerto em beneficio do Asilo

Marcaram tambem camarotes para o concerto em honra da esquadra inglesa Lady Doia B. Graysek, D. Eugenia de Bianchi Henriques, D. Palmira Pereira, Mrs. Roberts, Mrs. Ford, Miss England, Salomão da Veiga França, Eduardo Paquete, Constantino Agostinho Pereira, etc.

Já se encontram vendidos cerca de metade dos camarotes e frizas. O concerto tem logar no dia 11 do corrente.

Baile

Para o baile de caridade, que se realiza no dia 5 do corrente, tambem ha grande entusiasmo, tendo havido muitos pedidos de bilhetes.

Ha bilhetes á venda no Café Monaco (Benthams) e no escritorio á Rua do Dr. Vieira, 59.

Pede-se a todas as pessoas que queiram assistir o favor de requisitá-los.

## Agencia Geral das Colonias

A Agencia Geral das Colonias divulgou agora pelo seu *Boletim* o movimento que teve no ultimo ano, por onde se pode avaliar a influencia desse organismo a favor das Colonias.

Durante 1930 recebeu 3.235 cartas, bilhetes postais, notas e officios, tendo expedido 3.423. Recebeu 204 telegramas e expediu 186.

Pela Agencia Geral foram feitas ao Ministro das Colonias 150 propostas e informações sobre varios assuntos.

Prestou ainda 610 informações por escrito, sendo 315 para a Metropole, 58 para as Colonias e 237 para o Extrangeiro. Na secção de informações foram atendidas verbalmente cerca de 2.500 consultas.

O movimento da sua Biblioteca foi de 880 leitores durante o ano.

Além da publicação regular do seu *Boletim*, que atingiu o setimo ano, mantém ainda um serviço noticioso para jornais e revistas por-

## Charlie Chaplin e a Legião de Honra

O «Paris Midí» pediu a diversas individualidades francesas a sua opinião sobre se se deveria conceder a Charlie Chaplin a Legião de Honra. A condessa de Noailles respondeu: «O que é de admirar é que ainda a não tenha».

Bleriot declarou que essa distincção era merecida e Duvernois exclamou: «Merece-a cem vezes».

## ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

tugueses, ingleses, franceses, belgas, italianos e espanhóis.

Na Agencia funcionou o Commissariado da Exposição Internacional, da Exposição e Maritima de Antuerpia, e foi agora solicitada, pelo Commissariado respectivo, a sua cooperação na Exposição Colonial de Paris, consoante a que prestou á secção colonial da Exposição de Sevilla.

## GAGO COUTINHO

### «O PIONEIRO DOS ARES E DOS MARES»

A chegada, do comandante Italo Balbo, de regresso do seu cruzeiro aéreo ao Brasil, ao porto de Las Palmas (Ilhas Canarias), serviu de pretexto a varias ceremonias, em que tomou parte e foi muito homenageado o illustre aviador Gago Coutinho, que para ali fóra, como se sabe a bordo do «D. O-X.».

Logo que chegou ao porto de Las Palmas, o sr. Italo Balbo deixou o paquete em que viajava, o «Conte Rosso», e foi visitar o «D. O-X.», com cujos tripulantes veio, depois, para terra, a bordo duma falua.

Ao desembarcar no cals, onde era aguardado por entidades officiaes e outras da cidade e por muitos membros da colonia estrangeira, o ministro da Aeronautica de Italia dirigiu-se imediatamente ao almirante Gago Coutinho, que se encontrava tambem presente, abraçando-o com a maior efusão.

Pouco depois realizava-se, no Ayuntamiento, a cerimonia da recepção ao comandante da esquadilha aérea italiana.

Nesse acto, relata o jornal local «La Cronica», de que estamos colhendo esta noticia, o ministro Balbo usou da palavra e depois de ter agradecido o acolhimento que lhe estava sendo dispensado em Las Palmas, teve as seguintes frases de justa consagração ao aeronauta portuguez, reconhecendo-lhe uma gloriosa primazia na travessia do Atlantico:

«O Atlantico, conquanto esteja vencido—e aqui presente temos o illustre almirante Gago Coutinho, o seu primeiro vencedor, o homem de genio e audacia que abriu á tecnica da aviação as sendas mais difficéis, e que solucionou os mais arduos problemas dos vãos em altura—é sempre duro para todos os navegantes e guarda para cada um o que o cruza uma nova revelação.

Eu admiro o grande Gago Coutinho porque ele, quando eram ainda incertos muitos pontos tecnicos, teve a ousadia de lançar-se, como se dissessemos a um infinito; e tenho mais razão do que ninguém para o admirar, porquanto acabo de saber por experiencia propria o que esse salto, que nós, italianos, agora conseguimos dar, muito embora lamentando a perda de queridos companheiros.»

Falaram, depois, outros oradores que, nas suas saudações ao recém-chegado, envolveram o nome de Gago Coutinho e de Portugal, tendo o «alcaide» local, sr. D. José Mesa y Lopez, declarado a certa altura do seu discurso, que o almirante Gago Coutinho «era já considerado por todos naquela cidade, como um verdadeiro filho predilecto».

Para se avaliar ainda quanto a presença do sr. almirante Gago Coutinho em Las Palmas tem sido benéfica para a propaganda do nosso pais, dada a ressonancia que teve em diversos paizes da Europa e da America a sua participação na viagem do «D. O-X.», basta considerar, além do que ficou relatado mais acima, que o Ayuntamiento de Las Palmas, na sua proxima reunião plenaria, reconhecerá como «filho predilecto» daquela cidade, o mesmo glorioso aviador, honra muito raramente concedida a estrangeiros, e dará o seu nome a uma das ruas da capital das Canarias.

O «Neptune», jornal de Antuerpia, faz uma larga referencia elogiosa ao almirante Gago Coutinho, a proposito da viagem aérea do «D. O-X.». Ao nosso compatriota chama esse jornal belga «o illustre pioneiro dos ares e dos mares».

O *Dornier X* que está passando por varios concertos, continuará, ainda este mês, a sua viagem.

## Exposição colonial de Paris

Foi autorisado o governo de Moçambique a abrir um credito especial de 500 contos para fazer face ás despesas com a representação daquela colonia na Exposição Internacional Colonial de Paris.

O governador da referida colonia pediu informações acerca do movimento de carga e descarga manuseada anualmente nos diferentes portos de Africa, a fim de se salientar num esquema esse movimento em relação aos portos de Lourenço Marques e da Beira.

## Uma nova guerra?

A Rússia aumenta os seus exercitos com intuitos offensivos

LONDRES, 28.—Os chefes do governo russo, apesar de ter fathado o seu plano de «resurgimento industrial e de se encontrar em pessimas condições a maior parte da população daquelle pais, estão preparando um exercito de 17.000.000 com o fim de organizarem uma guerra mundial contra as nações.

Um officia russo chegado de Moscow relata a um representante do grande jornal londrino «Daily Mail» que os «soviets» estão preparando militarmente homens e mulheres, querendo constituir uma força tremenda, capaz de lançar a Europa numa conflagração geral em poucas horas.

Os planos de ataque são, no actual momento, contra a Polonia, os Estados do Baltico, a Finlandia e a Bessarabia.

Segundo aquellas informações, os russos podem pôr em pé de guerra 3.000.000 de homens, estando a ser construídos grande numero de submarinos com intuitos offensivos.

Os «soviets» reconhecem que o seu exercito aereo, pode facilmente com os seus engendros de guerra, gases asfixiantes etc., desmoralizar a população civil de qualquer nação.

## Professores dos liceus

O *Diário do Governo* publicou um decreto determinando que sejam de caracter permanente as disposições do decreto n.º 18.704, que regula o pagamento de vencimentos dos professores agregados ou effectivos dos liceus do continente nomeados effectivos para os liceus de Angra do Heroismo, Ponta Delgada e Funchal.

A folha official tambem publicou a Proposta e despacho ministerial relativos a uma vaga de professor effectivo do 2.º grupo existente no Liceu de «Jaime Moniz», no Funchal.

## A catástrofe de Camara de Lobos

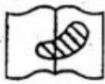
Faz amanhã um ano que se deu na villa de Camara de Lobos, a lamentavel catastrophe da Ribeira do Vigário, que causou a morte a 17 pessoas.

## IMPRENSA

### «O Progresso»

Recebemos o n.º 1 deste *Boletim* da Agencia da Sociedade Biblica Nacional da Escocia, na Madeira.

E' seu director o sr. Viterbo Dias. Agradecemos.



# TELEGRAMAS DE LISBOA

2 de Março

**Marinha mercante portuguesa—Noticia desmentida**

A Companhia Nacional de Navegação desmente a noticia da sua fusão com a Companhia Colonial de Navegação.

**O vôo a Angola—As homenagens aos aviadores**

Continuam as festas em honra dos aviadores tenente Humberto Cruz e Carlos Bleck, tendo-lhes sido oferecido ontem um almoço no Estoril.

**Quintanistas de Direito—Benção das pastas e romagem ao tumulo de Magalhães Lima**

Realizou-se hoje a cerimonia da benção das pastas dos quintanistas da Faculdade de Direito de Lisboa, presidindo a esta cerimonia o sr. Cardeal Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Os estudantes não catholicos promoveram uma romagem ao tumulo de Magalhães Lima.

**Liga 28 de Maio—Posse dos corpos directivos**

Tomaram hoje posse os corpos directivos da Liga 28 de Maio.—(C).



A 120

# O Aluacol

(Hidrato d'aluminio coloidal)

no tratamento dos estados hipercloridricos

## CONCLUSÕES DE THESE

apresentada á Faculdade de Medicina da Universidade de Geneve para obter o grau de Doutor em medicina por James Albert Mather, medico diplomado da Confederação Suissa

## Conclusões

- 1.—Administrado em 12 doentes atacados de hipercloridria de causas diversas, o «Aluacol» mostrou-se dotado de propriedades «anti-acidas» extremamente nitidas, superiores ás do bicarbonato de sódio, da magnesia e do sub-nitrato de bismuto.
- 2.—O aluacol atua por absorção do acido cloridrico, ao mesmo tempo que sofre uma transformação coloidal.
- 3.—O aluacol não neutralisa senão o excesso de acido cloridrico, isto é, somente a quantidade superflua e nociva. Deixa subsistir no estomago o acido cloridrico necessario ao desenvolvimento normal da digestão.
- 4.—Além da sua acção calmante imediata, devido á neutralisação do excesso de acido, o aluacol exerce uma acção curativa, que se manifesta pela reaparição progressiva duma secreção gastrica normal.
- 5.—Nos casos de ulceras gastricas com hipercloridria, o aluacol, em consequencia da sua transformação numa substancia coloidal mucogelatinosa, exerce uma acção topica local sobre as lesões.
- 6.—O aluacol não acalma os estados dolorosos devidos a um espasmo gastrico senão nos casos em que este espasmo é nitidamente secundario a um estado de hipercloridria.

Peçam prospectos e amostras gratuitas aos agentes

**A. Vieira & Ca. Succs.**

A venda em todas as boas farmacias

O «ALUCOL» é um produto dos Laboratorios do Dr. A. WANDER

# “A FUNCHALENSE”

Esta loja de fazenda á rua da Alfandega, n.º 87, 89 e 91, recebeu um grande sortido de Crêpes de Chine em todas as cores com 1 m. de largo, ao preço de 22\$50 e malhas de seda em todas as cores com 1,30 de largura, ao preço de 14\$00 cada metro e mostardinha em todas as cores ao preço de 25\$00.

Aproveitem a occasião de comprar barato

C 50

## Noticias militares

Principiou ontem a incorporação no Regimento de Infantaria n.º 13 e Bateria d'Artilharia n.º 3, dos manobros apurados na ultima junta.

Foi mandado abrir um concurso extraordinario para a admisión de alteres veterinarios do quadro permanente do exercito.

## CASA

Aluga-se com 5 quartos, cozinha, luz, agua potavel e sanitaria, situada á Estrada do Conde de Carvalhal. Trata-se com Jayme Polycarpo d'Abreu.

C19

## T. S. F.

O Posto Radio Emissor da «Casa Watt» emitirá hoje, das 9 ás 11 horas, no comprimento de onda de 35,5 metros e com a potencia de 9 «Watts».

## Bombeiros Voluntarios Madeirenses

Pediram a demissão do Corpo Activo desta benemerita corporação, os srs. Gabriel Camacho e José Jayms.

## CASA

Dá-se de aluguer, com 8 quartos, cozinha, agua, luz. Aqui se diz.

C44

# Mães: Não vos Preocupeis Com as Constipações dos Vossos Filhos

Use-se este Moderno Unguento que Basta Esfregar para as Dissipar sem Medicamentos Internos

Aplicado na garganta e no peito ao deitar, actua por 2 modos ao mesmo tempo.

Os medicos attribuem muito agorá, o catarro, a tosse e a má saúde dos adultos ás constipações descauidadas na infancia. No entanto, o uso constante de medicamentos internos é tambem mau para as crianças, porque lhes perturba as delicadas digestões.

Milhões de mães americanas, tem ha muito tempo evitado estes perigos, tratando as constipações das crianças logo do começo pelo moderno metodo externo — com Vicks VapoRub.

De facto, o Vicks é usado em tão larga escala no auxilio que se nos Estados Unidos se consomem mais de vinte e seis milhões de botões anualmente e esta ganancia a

mesma popularidade, rapidamente, em mais de sessenta outros países. Este famoso unguento vaporizante pode ser obtido agora aqui. Esfregado na garganta e no peito ao deitar, actua como uma cataplasma á antiga, «punhado para fora» a inflamação, e tambem como uma moderna lampada de vapor, pois que o calor do corpo solta os ingredientes na forma de vapores medicamentosos, que são inalados durante toda a noite. Estes desprendem os catarros e abrem os canais respiratorios congestionados.

É Equivalente Bom para Adultos

As constipações, na sua maior parte, cedem pela manhã a esta acção dupla e directa. E é, sem duvida, do mesmo modo boa para as constipações das pessoas adultas.



O Healt para Constipações dos Crianças C 38

## APLIQUE UM EMPLASTRO ALLCOCK SOBRE A DÓR!



Não ha melhor remedio para reumatismo, lumbago, sciatica, dores nas costas, tosse, etc. Não ha dor que resista á penetração dos Emplastros ALLCOCK. Um emplastro pode ser usado semanas a seguir se for preciso.

# ALLCOCK'S POROUS PLASTERS

Unicos agentes: LEONEL G. LUIS, LDA.—Funchal—Madeira C 41

## Aos fabricantes de manteiga

Importante casa da praça de Lisboa, que dá todas as garantias bancárias, e optimamente relacionada com compradores de manteiga, deseja obter representações de boas marcas. Carta á Rua Retrozelros. 147—A R. A. 3138.

## RECLAMAÇÕES

Pedem-nos diversos moradores da freguesia de Santo Antonio, para por intermedio do nosso jornal fazermos sentir á entidade competente a necessidade de prohibir a algumas camionetes do serviço daquela freguesia o mau habito de pararem para receberem gazolina, oleo ou agua, demorando assim os passageiros no caminho.

Al fica o pedido que esperamos será atendido.

## Queda desastrosa

Ante-ontem, o filho mais velho do sr. José Maria Vieira, digno escrivão do 1.º officio do Juizo Criminal desta comarca, teve a infelicidade de cair á porta da sua residencia, fracturando o braço direito em três partes.

Foi immediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde lhe foram prestados os necessarios socorros medicos pelos srs. drs. Americo Durão e José Joaquim de Freitas, recolhendo depois a casa.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

## Assalto e agressão

Foi detido pela policia, Henrique Gonçalves, o Pulga, solteiro, serralleiro, morador no sitio da Quinta dos Reis, freguesia do Monte, por assaltar a altas horas da noite a residencia de Bela Bemvinda e Abreu, ao mesmo sitio, arrombando-lhe a porta e agredindo-a, assim como a seu filho de 15 anos de idade.

Vai ser remetido ao poder judicial.

## Proclamação dos Passos em Santo Antonio

Foi bastante concorrida a proclamação dos Passos do Salvador, que se realizou ante-ontem de tarde na freguesia de Santo Antonio.

As camionetes e automoveis de praça conduziram para ali durante a tarde muitas familias desta cidade.

## Coque de automoveis

Ante-ontem á noite deu-se um choque entre duas «abelhinhas» no cruzamento da Avenida João de Deus com a Rua Alferes Veiga Pestana, ficando ambos avariados.

# Teatro Municipal

— Amanhã, Quarta-feira, 4 de Março —

Apresentação na Madeira do film sonoro. Estreia da grande produção, sonora cantada e falada

## “O Cantor Louco”

A Empresa roga aos Srs. Assinantes o favor de levantar os seus bilhetes até hoje ás 7 horas da tarde.

# NOTAS MUNDANAS

## No Funchal

Estava ontem no Funchal, o sr. Eduardo Luiz Rodrigues, chefe aposentado da Camara Municipal de Santa Cruz.

## Pedidos de casamento

A sr.ª D. Alexandra da Camara Vasconcelos, gentil filha do sr. tenente coronel João Carlos de Vasconcelos, foi pedida em casamento pelo sr. Julio Gonçalves Gomes, concluído empenhamento superior da acreditada firma Romano Gomes & Filhos.

As distintas qualidades dos noivos, são garantia dum futuro muito prospero, sendo esses os nossos votos.

Pelo Boletim official do Exercito sr. capitão Abel Magno de Vasconcelos foi antemontem pedida em casamento a sr.ª D. Maria Inocencia Pinto Correia, filha do sr.ª D. Maria Julia Pinto Correia, e do sr. Augusto Pinto Correia para o sr. Antonio Flores, analista do Posto de Bacteriologia e Higiene da dita cidade.

Ao futuro lar desejamos todas as prosperidades e venturas de que é merecedor.

## Partidas

O sr. Dr. Luiz Vieira de Castro, illustre director do nosso colega «O Jornal», seguiu para Lisboa no vapor «Sier» Mörens.

## Chegadas

Chegou ontem de Lisboa, o sr. João Sales Caldeira.

Tambem chegou da capital a sr.ª D. Alda Pires Henriques de Freitas.

## Doentes

A sr.ª D. Maria Ribeiro Caldeira Leal Marques, esposa do sr. Emanuel Marques, está passando incomodada de saúde.

Está passando incomodado de saúde o sr. Miguel de Freitas, acreditado negociante da nossa praça.

## Aniversarios

Fazem hoje anos, os sr.ªs:

- D. Maria Augusta de Sousa Rodrigues.
  - D. Maria Augusta Mendes Correia.
  - D. Luisa de Freitas Rodrigues.
  - D. Carolina de Abreu Nunes.
- E os srs.:
- Dr. Manuel Passos de Freitas.
  - Cesar Augusto Ferreira.
  - José Ramalho de Freitas.

# DR. CARLOS LARROUDÉ

Oto-rhino-laringologista do Hospital e da Accidencia Nacional nas Tuberculoses

## DOENÇAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 horas da tarde em diante no consultorio do Ex.º Sr. Dr. Nuno Porto, Travessa do Surdo n.º 9.

A 92

# Zarco

RUA DO SABÃO

Tem manteigas sempre frescas, aos preços seguintes:

Com sal ...	13\$00
Meio sal ...	14\$00
Sem sal ...	16\$00

C 48

## VAPOR “FUNCHALENSE”

Por telegrama recebido na respectiva agencia, sabe-se que este vapor saiu ontem de Lisboa, sendo esperado na proxima quinta-feira, e saindo para Lisboa no dia 8 do corrente.

## Exposição Regional

no Parque da Quinta das Cruzes

São já numerosos os concorrentes no grande certame regional que na semana da Pascoa ostará patente ao publico na aprazível Quinta das Cruzes, sede da Banda Municipal. O entusiasmo que esta iniciativa causou no seio desta importante colectividade, e a diversidade de produtos da industria desta terra, além da exposição de aves, flores e frutos, permitem antever os magnificos resultados dessa grande manifestação da actividade madeirense.

Grupos de senhoras preparam-se para expor obras encantadoras em bordados, em rendas, pintura, pirogravura, etc.

As orfãs do Asilo lá irão tambem expor pequenos mas interessantes trabalhos, por elas executados, tendo a comissáo organisadora deste certame permitido que o produto da venda desses trabalhos reverta a favor dessa instituição de caridade.

Durante este mez vai proceder-se á montagem dos pavilhões, convidando aos srs. expositores que o façam a tempo de ficar tudo instalado antes da Semana Santa.

Podemos afirmar que esta exposição ultrapassará tudo quanto neste genero se tem feito no Funchal, o que se atribui á esplendida situação da Quinta das Cruzes e á propaganda que os mil e seiscientos socios da Banda estão promovendo por toda a parte.

# Associação de Socorros Mutuos “Futuro”

Inscreveram-se nesta antiga e prestimosa associação os seguintes srs.ªs: D. Amélia Salomé de Sousa, D. Alice Lidia Reynolds de Meneses Marques, D. Maria José de Gouveia Leal, D. Leonilde Maria José Rodrigues Corte, João Rodrigues, Antonio Fernandes Pereira, Francisco Gonçalves, Paulo Ferreira dos Reis, João Tomaz Pereira, Raul Pereira Brazão, Manuel de Gouveia, João dos Passos, Albano da Conceição Ferreira, Antonio Germano Sardinha, Luiz Gomes, João Diniz, José Pestana, José de Sousa, Manuel Vieira Junior, Arnaldo Marcelino Jesus Rosa, Antonio Gonçalves Rosario, Gastão Gomes Camacho, D. Benigna Ribeiro Camacho, João de Abreu Junior, Clemente Corado de Freitas, Jorge Ribeiro, João Gomes Pestana, Gilberto Afra de Freitas, Carlos Batista, José Mendonça Prestrelo, D. Augusta Fernandes, Augustó Gíiz Gomes Henriques, José Sabinó Gomes Henriques, João Vitorino Sepulveda Monteiro, João Isidro Faria, José Gualberto Pestana, Antonio Marques dos Ramos, Antonio Pestana, Manuel Rodrigues Martins, Leonel da Silva, Manuel Tavares de Melo, Antonio Lopes, Octavio Borges Palhinha, João Vieira, João Fernandes e Antonio de Nobrega.

Transitarão de classe os socios, srs. José Filipe da Silva, Jordão Antonio Nunes, José Gomes, Jaime Manuel Ferreira, Rodrigues da Silva, João de Gouveia, João Batista Correia, Eduardo da Silva Junior, Joaquim da Gama Henriquo de Freitas, Vicente Fernandes Camacho, e Manuel Leandro Mendes.

Requerem a pensão de invalidez o socio n.º 53, sr. Manuel da Silva sendo deferido e passando á classe de reformado com a respectiva pensão de reforma.

# RÁDIOS DO ESTRANGEIRO

## Os Príncipes britânicos partem do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1.—O Príncipe de Gales e o Príncipe George chegaram de avião, vindos de Valparáiso, afim de se despedirem do Presidente Ibanez. Os Príncipes chegarão amanhã de tarde à fronteira Chile-Argentina.

### Rugby

LONDRES, 1.—O País de Gales venceu a França por 35/2 pontos e a Irlanda venceu a Escócia por 8/5 pontos, respectivamente, nos desafios realizados ontem em Swansea e Dublin.

## Na Africa do Sul—Colisão de comboios

KIMBERLEY, 1.—O comboio-correio Johannesburgo-Cabo foi de encontro a um comboio que se encontrava parado, resultando a morte a 1 passageiro e muitos outros gravemente feridos.

### Farinhas americanas

WINNEPEG, 1.—Por telegramas recebidos de Washington, sabe-se que a Junta Rural dos Estados Unidos, vai reduzir a exportação de farinhas nos proximos quatro meses até 35 milhões de bushels.

### Serviços aero-postais

LONDRES, 1.—O primeiro avião que iniciou o serviço postal Londres-Cabo, transportou 50 sacos de correio, num total aproximadamente de 40 mil cartas.

## A crise de trabalho na Alemanha

BERLIM, 1.—O governo alemão está estudando a forma como há de reduzir equitativamente as horas e os salários afim de poder colocar uma grande parte dos desempregados a partir do primeiro de abril.

### Records de aviação

ORAN, 2.—Os aviadores franceses Boussoutrot e Mondé bateram o record de distancia e duração, percorrendo 8.805 quilometros em 75 horas e 23 minutos, apesar de terem sido acossados por uma tempestade.

## A estabilização da peseta?

MADRID, 2.—Chegou o sr. Quesney, director do Banco Internacional das Reparações de Berne, tendo conferenciado com o sr. Ventosa, ministro das Finanças, e com o director do Banco de Espanha.

### Justiça soviética

MOSCOVO, 2.—Começou ontem, conforme foi anunciado, o julgamento dos dirigentes do Comité Central do Partido Menchevista.

## Presidente da Republica Oriental do Uruguay

MONTEVIDEO, 2.—O sr. Terra, tomou posse do cargo da suprema magistratura do Uruguay.

## O ciclone revolucionario sul-americano

LIMA, 2.—A Junta Governativa da Presidencia do coronel Cerro, está demissionaria, sendo nomeado para formar a nova Junta o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

## Um desastre grave

Sobre a noticia que publicámos no domingo ultimo, com o titulo acima, procurou-nos ontem o sr. dr. Julio Paulo de Freitas para nos informar que o Eduardo Francisco, quando caiu da rocha em frente da sua Quinta, não tinha ido ali em seu serviço, mas sim, de moto proprio, para levantar um gato que pouco antes tinha atirado para aquela rocha, depois de o ter esmagado com uma grande pedra, e que não foi da altura de 25 metros que o homem caiu, mas sim de cerca de 3.

## Tribunal dos Desastres no Trabalho

Realiza-se no dia 11 do corrente, neste tribunal, o julgamento da acção de indemnização por desastre no trabalho, requerido por João Rodrigues, contra a firma B. A. Kassab. São advogados do requerente, o sr. dr. Alberto de Araújo e da requerida, o sr. dr. Amaral Barata.

## PRECISA-SE

30.000\$00 ou 40.000\$00, dando fiador. Aqui se diz. C37

## VINHO

Estufa-se em cuba. C 35 Rua da Fabrica, 16

# Camara Municipal do Funchal

## Comissão Administrativa

Sessão de 24 de Fevereiro de 1931

(Conclusão)

### Deliberações

Foi resolvido:

Encarregar a R. T. de orçamentar o alargamento do principio da Travessa do Dr. Castilho.

—Idem, idem, da Caminho da Nazareth.

—Aprovar o projecto do alargamento da Avenida Gonçalves Zarco.

—Oficiar ao sr. Chefe da Delegação do Serviço das Propriedades e Obras Militares na Madeira, comunicando o acôrdo desta Comissão acerca das obras a efectuar para o alargamento da Avenida Gonçalves Zarco.

—Submeter á apreciação do sr. Ministro da Guerra, o projecto do alargamento da Avenida Gonçalves Zarco.

—Encarregar a R. T. da proceder ao estudo do alargamento do Caminho do Palheiro.

—Idem, idem, do prolongamento da rua 5 de Junho até a rua do Conselheiro.

—Idem, idem, de proceder, com a brevidade possível, á instalação da canalisação para abastecimento de agua potavel ao Corpo Municipal de Salvação Publica, no respectivo quartel.

—Autorisar o trabalhador da R. T. Francisco de Abreu, a fazer a necessaria operação.

—Intimar os donos e inquilinos dos predios e barracões situados no prolongamento da rua do Anadia, a saírem dos mesmos e a retirar os barracões ali existentes, a fim de se fazer o alongamento da referida rua obstinada ao acesso, ao deposito do saneamento e instalação do serviço da limpeza.

—Intimar os srs. José de Oliveira Jardim e D. Isidora Andrade Pinto Correia proprietarios dos predios situados respectivamente á rua do Dr. Vieira e rua do Comercio e despejarem o mesmo predio em vista da resposta dos peritos que procederam á vistoria.

—Mandar reparar o mobiliario da escola masculina do sitio das Tílias, Monte.

—Solicitar a respectiva licença ao sr. capitão do Porto, para extrair pedra da praia para os muros de prolongamento da R. da Ponte de S. João.

—Deferir o requerimento da «Levada das Amoreiras» para construir á sua custa um lanço da levada na estrada do Laranjal, Trapiçhe, desde a Rua do Laranjal até o Caminho do mesmo nome.

—Representar ao sr. Ministro das Finanças solicitando a isenção de direitos sobre o material que esta Camara vai importar com destino ao saneamento e canalisação de aguas potaveis da cidade do Funchal.

—Mandar iluminar a nova arteria que liga a estrada da Pontinha ao Largo Antonio Nobre, com lampadas iguais ás que vão ser colocadas na Avenida Dr. Manuel de Arriaga, officiando-se para este effeito á Companhia da Luz Electrica.

—Oficiar á Companhia da Luz Electrica, comunicando que sempre que tenha de proceder ao levantamento da calçada para reparações ou ligações, o participe á Camara para effeito duma effica fiscalização.

—Tendo chegado ao conhecimento desta Comissão os alevantados a relevantissimos serviços prestados pelo «Corpo Municipal de Salvação Publica» e «Cruz Vermelha», durante a primeira semana do corrente mês, resolveu consignar na acta desta sessão um voto de louvor áquellas humanitarias instituições dando-se-lhes conhecimento desta deliberação.

—Em seguida foi encerrada a sessão.

## Comissão Technica de Automobilismo da Circunscrição da Madeira

### Nota officiosa

Na proxima sexta-feira, 6 do corrente, devem apresentar-se na sede desta Comissão, ao palacio da Junta Geral, pelas 3 horas da tarde, afim de serem examinados, os candidatos a condutores de automoveis pesados:

João José dos Santos, Caminho do Lazareto; João Teodoro de Freitas, S. Martinho; Manuel Inacio Gonçalves Figueira, S. Martinho.

Funchal, 2 de Março de 1931.

O Eng.º Presidente,

(a) Rodrigo Guimarães

## Bordados

Aluga-se uma casa com instalações proprias para bordados, e junto a esta uma casa para residencia com quintal. Aqui se diz. C 43

# Diversões Publicas

A inserção de referencias a peças teatraes e filmes nesta secção não significa que os mencionados não sejam legais

## Teatro Dr. Manuel de Arriaga

### O Cantor Louco

E' ámanhã finalmente que se estreia nesta cidade o film sonoro com a apresentação da super-produção da Warner Bros—«O Louco Cantor», film sonoro cantado e falado. Esta notavel pelucula vem precedida de grande fama, pois é uma das melhores fitas sonoras e cantadas até hoje feitas na America, possuindo boa musica que acompanha o desenrolar das bobines durante toda a exhibição com trechos cantados por Als Jolson cheios de sentimento e beleza.

A conhecidissima revista de cinema «Cine-Teatro» ao apreciar a exhibição deste film por occasião da sua estreia no Porto, em aparelho identico áquello que a vai passar ámanhã no Municipal diz o seguinte:

«O Cantor Louco é um film sonoro, cantado e falado. Nos dialogos porém, e até nas canções chega por vezes a atingir tanta perfeição, que quasi nos dá a illusão da realidade. Mas onde o film atinge uma invulgar força dramatica, depois duma longa e morosa digressão, pelo seu fonogenico scenario é na scena final em que Als Jolson após a morte do filhinho, vai cantar no palco. Ah! que maravilhosos! Estupendo!

Como Als Jolson imprimiu bem nesse momento a amargura da sua alma. Esqueçemos então o quase nada da reprodução da sua voz é certo que essa é uma das mais perfeitas e nitidas reproduções do film mas a sua acção sobre a nossa sensibilidade é tal, subjugando-nos de tal forma que ficamos impressionados, como se tivéssemos assistido a esse comoventissimo lance na propria realidade. Aos meus ouvidos parece que ressoa ainda a voz impressionante de Als Jolson!»

Tal é a critica que um dos mais competentes jornais da especialidade, faz ao film que ámanhã vai ser pela primeira vez exhibido no Funchal.

# Tribunais

## COMARCA DO FUNCHAL

### JUIZO CIVEL E COMERCIAL

#### Sentença

Foi publicada a seguinte sentença:

**Acção sumaria**—Autor, Manuel Andrade Nobrega; reu, Antonio Pestana Henriques. Julgada a acção procedente e provada e condemnado o R. no pedido, custas e selos do processo, com o minimo de procuradoria. Foi advogado do autor o sr. dr. Juvenal de Carvalho.

**Acção civil com processo ordinario**—Autores, João da Silva e e consorte; reus, José Aniceto Pestana e mulher. Julgada a acção procedente e provada e condemnados os R. R. a entregarem aos A. A. a casa a que os autos se referem e que estão occupando indevidamente e bem assim a pagarem a indemnização que se liquidar em execução de sentença, e condemnados mais nas custas e selos do processo, em dôbro nos termos do artigo 117 da Tabela dos Emolumentos Judiciais, com o minimo de procuradoria para os A. A. Foi advogado dos autores o sr. dr. Henrique Teodorico Fernandes.

**Acção especial de posse**—Autores, Manuel Fernandes Bangamho e outros; reus, Antonia de Jesus e outros. Julgada a acção procedente e provada, mantendo os A. A. na posse das aguas que deram origem ao pleito e condemnados os R. R. a absterem-se de continuar nas obras ou qualquer outra substituível dos direitos dos A. A., e condemnados mais nas custas e selos do processo, com o minimo de procuradoria. Foi advogado dos autores o sr. dr. Pestana Junior.

#### Distribuição

Na audiencia do expediente de ontem foram distribuidas as seguintes acções:

Ao 1.º officio, escrivão sr. Faria

**Acção sumaria comercial**—Autor, Clemente Fernandes Mendes; reu, um seu devedor.

Ao 2.º officio, escrivão sr. Aires Mesquita

**Acção especial de letra**—Autor, o Banco do Comercio e Ultramar; reus, diversos. Advogado do autor o sr. dr. Cunha Teles.

**Acção sumaria comercial**—Autor, Clemente Fernandes Mendes; reu, um seu devedor.

## CRIDA

Precisa-se na Rua do Dr. Chaves, n.º 36. B 349

# Dr. João Valente

Do Hospital da Estrela e Assistencia Nacional aos Tuberculosos

## Doenças dos ouvidos, Nariz e garganta

Consultas:—às 13 horas, no consultorio do Dr. Antonio Felix Pita

Rua do Aljube, 61—1.º

L 512

## José Nascimento de Caires

Anuncia-se que está marcada para a proxima 4.ª feira, 4 de Março, pelas 10 horas, na sala do Monte Pio Madeirense, á Rua dos Murças, a reunião dos credores daquele comerciante, em continuação da que fôra convocada para o dia 25 do corrente.

Pede-se a comparencia de todos os interessados, por haver necessidade de serem tomadas deliberações importantes e definitivas, acerca do activo do referido comerciante.

A Comissão

B 357

# Casa

Dá-se de alugar casa pequena com quintal, atraz da capela da Consolação. Aqui se diz.

B 207

# Dinheiro

Empresta-se até á quantia de esc. 100.000\$00 sobre hipoteca de predios urbanos situados nesta cidade. Dirigir-se a «A. L.» nesta redacção.

B 347

# Sulfato Inglês de 1.ª qualidade

Vende, com grande desconto aos revendedores

M. P. FREITAS & C.ª Succ.

Telefone N.º 262

Rua 5 de Junho n.º 10

C9

# ALUGA-SE

Uma casa com 6 quartos e cosinha. Trata-se na Rua do Dr. Vieira, 2.

B 262

# Empreza Automobilista Luzo-Brazileira Funchal-Monte

## 2.ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal de Accionistas á primeira reunião, é pela segunda vez convocada a Assembleia Geral da Empreza Automobilista Luzo-Brazileira Funchal-Monte, para uma reunião no dia 5 de Março, pelas 14 horas, no predio ao Largo do Comercio, n.º 3, afim de proceder-se á discussão e votação do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1930 e parecer do Conselho Fiscal.

Funchal, 19 de Fevereiro de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Manuel Augusto Martins

B 231

# Vila

Dá-se de alugar, ao sitio das Maravilhas. Trata-se no Caminho de St. Antonio, n.º 12-A.

B 230

# SEGUROS "Aliança Madeirense"

Rua da Alfandega, n.º 46, 1.

B37

# Casa

Aluga-se uma esplendida casa, com jardim e agua, no sitio da Terra Chã, Camara de Lobos, distando 5 minutos da paragem dos carros. Aqui se diz.

B 332

# AGUA DA RELVA

E' convocada a Assembleia Geral da Sociedade denominada de Agua da Relva a reunir na quinta-feira, 12 do corrente, na sala da Assembleia Geral da Associação de Socorros Mutuos 4 de Setembro de 1862, á Rua Gomes Freire, afim de tratar do seguinte:

a) Apresentação e votação das contas relativas á gerencia do ano findo;

b) Fixar a quota a cobrar fio corrente ano;

c) Eleição da Comissão administrativa para 1931;

d) Outros assuntos que interessam á Sociedade.

O Presidente

João Anacleto Rodrigues.

C 45

## MOVIMENTO MARITIMO

### Vapores entrados

#### Dia 1

171—Vapor alemão «Sierra Morena», do Rio de Janeiro, em 11 dias, consignado a João de Freitas Martins. Trouxe 3 passageiros para esta ilha e conduz 280 em transito.

172—Vapor holandês «Rensselaer», de Suriname, em 10 dias, consignado a João de Freitas Martins. Trouxe 26 passageiros para esta ilha e conduz 27 em transito.

#### Dia 2

173—Vapor inglês «Aguila», de Lisboa, em 3 dias, consignado a Reid, Castro & C.ª. Trouxe 1 passageiro para esta ilha e conduz 30 em transito.

174—Vapor norueguês «Borga», da Baía, em 14 dias, consignado a João de Freitas Martins. Trouxe 1 passageiro para esta ilha e conduz 2 em transito.

175—Couraçado inglês «Warspite», de Gibraltar, em 2 dias, consignado ao consul.

176—Couraçado inglês «Malaya», de Gibraltar, em 2 dias, consignado ao consul.

177—Vapor francês «Sinaia», de Ponta Delgada, em 36 horas, consignado a Rodrigues & Cunha, Succ. Trouxe 45 passageiros para esta ilha e conduz 243 em transito.

178—Cruzador sueco «Fylgia», de Serra Leoa, em 10 dias, consignado ao consul.

179—Vapor português «Nyassa», de Lisboa, em 38 horas, consignado á Empreza F. de Cabotagem. Trouxe 32 passageiros para esta ilha e conduz 211 em transito.

### Vapores saídos

#### Dia 1

Plymouth — vapor holandês Rensselaer.

Lisboa — vapor alemão «Sierra Morena».

Plymouth—vapor inglês «Duchess of Richmond».

#### Dia 2

Alger—vapor francês «Sinaia».

Las Palmas—vapor inglês «Aguila».

Pernambuco — vapor português «Nyassa».

Copenhague — vapor norueguês «Borga».

## PASSAGEIROS

Vieram no vapor alemão «Sierra Morena»:

De Santos—José J. da Silva e Antonio Gonçalves.

E do Rio de Janeiro—José F. Sá Braz.

—Seguiram no mesmo vapor: Para Lisboa—Dr. Luis V. de Castro, Ernesto Bastos e esposa, M. Vautier e esposa, Maria da Luz, Antonio P. Migueis e Manuel A. Mendes.

E para Bremen—Valeska Romer, Francisco Pita, Manuel de Gouveia e esposa, José F. Lopes, Antonio de Sousa, Antonio da Conceição, e Francisco G. Teixeira.

—Vieram de Lisboa, no vapor português «Nyassa»:

Fernando Santos, Luiz Machado, Edith W. Mansell e 2 filhos, Al-da Pires H. de Freitas, Francisco Carvalho, Artur V. de Freitas, esposa e filho, Luiz V. de Freitas, Manuel P. Freitas, Tiburcio de S. Henques, Arnaldo Cheu, Ernesto Ferreira, José P. Santos, João S. Caldeira, Manuel E. da Silva, Antonio V. Garcez, Juliet Piquet, Renee Piquet, Charles Maupertins e esposa, Francisco de Andrade, Luiz da Silva, João C. Barros Sousa, Arobio Cesare, Hermann F. Rennann, Ernest P. Mansel, Joaquim Pereira e esposa e Ayres G. Faria.

Funchal, 28 de Fevereiro

A's 9 horas da manhã

Pressão ... .. 768,3

Temperatura ... .. 16,8

Vento: embate calmo.

Cen: nublado

Chuva em 24 h. m. m. 0,0

Funchal, 27 de Fevereiro

Temperatura maxima ... .. 18,0

Minima ... .. 12,6

# O processo do Banco de Angola e Metropole

O Tribunal da Relação agravou as penas de Alves Reis, José e Antonio Bandeira, reduziu as de Ferreira Junior e Adriano Silva, mantendo as dos restantes condenados

Reuniu-se, no dia 21 do mês findo, o Tribunal da Relação, para julgar os recursos do processo do Banco de Angola e Metropole. Foi, por isso, grande o movimento nas instalações do Tribunal, tendo ali comparecido os advogados srs. drs. Antonio Osorio, representante do Banco de Portugal, Antonio Bourbon, Armelino Junior, Campos Coelho e Caetano Pereira.

Pouco depois das 17 horas, o tribunal, que estava reunido em sessão, desde as 13, compareceu na sala, sendo lido o acordão, que confirma a sentença da primeira instancia, alterando, contudo, algumas das penas impostas aos reus.

A Alves Reis, que tinha sido condemnado na pena fixa de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 25 anos de degredo, em possessão de 1.ª classe, foi alterada a pena para 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo, por 20 anos, com prisão por 2 anos, no lugar de degredo, ou na alternativa, na pena fixa, de 28 anos, com prisão por 10 anos, no lugar de degredo, em possessão de 2.ª classe.

José Bandeira, que tinha sido condemnado em pena igual a Alves Reis, foi, agora, condemnado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos por 20 de degredo, ou na alternativa na pena fixa de 28 anos de degredo, com prisão no lugar de degredo por 10 anos.

Antonio Bandeira, que no Tribunal de Santa Clara, tinha sido condemnado em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 5 anos e seis meses de degredo, foi condemnado pelo Tribunal da Relação, em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou na pena fixa de degredo por 20 anos.

Ferreira Junior, que havia sofrido da condenação de 6 anos de prisão maior, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa de 20 anos de degredo, foi, agora, condemnado em 4 anos de prisão maior celular ou em alternativa, de 6 de degredo, o que representa redução de pena. Também foi reduzida a pena a Adriano Silva. A este réu que tinha sido condemnado na mesma pena de Ferreira Junior, foram applicados 6 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 9 anos de degredo. Foram confirmadas integralmente as sentenças relativas a Adolf Hennies, Moura Coutinho, Maria Luisa Alves Reis e Manuel Roquete.

Do acordão foi relator o sr. dr. Moraes Campilho, tendo sido assinado pelos srs. drs. Crisostomo Silveira e Acacio Ferreira. O sr. dr. Torgal Roque, que fazia parte do Tribunal, assinou vencido, tendo-se manifestado pela anulação do processo.

Logo que foi conhecida a sentença, os advogados dos réus, dirigiram-se á Penitenciaria, onde conferenciaram com os seus constituintes. Antonio Bandeira resolveu fazer subir o seu recurso ao Supremo Tribunal de Justiça. Parece que dessa opinião não partilharam os réus, que foram beneficiados no acordão da Relação.

# Cão-Gratifica-se

Desapareceu no domingo, um cão novo, pelo comprido, duma só cor branco-creme.

Pede-se o favor á pessoa que o encontrou de o entregar á Calçada do Pico 33.

C 49

# Professora de piano

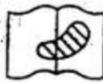
Senhora devidamente habilitada, lecciona piano e solfejo, pelo sistema do Conservatorio de Lisboa.

Calçada da Saude, n.º 11.

C 26

# JARDINEIRO

Precisa-se dum, que saiba bem do seu mister, na Rua da Imperatriz D. Amelia, 21.



LATEST  
WIRELESS NEWS

DIARIO DE NOTICIAS

LOCAL  
NEWS

ENGLISH SECTION

The Prince of Wales Tour

Departure from Chile  
LONDON, Sunday.

The Prince of Wales and Princess George yesterday flew from Valparaiso to Santiago and said farewell to President Ibañez at the Government Palace and last night left Santiago for Osorno by special train. The visit to Chile has been a great success and everywhere the Princes encountered an enthusiastic welcome and generous hospitality. They reach the Argentine frontier tomorrow afternoon.

Mussolini at Anglo-Italian Banquet

ROME.—Signor Mussolini last night attended a dinner at the British Embassy in Rome in honour of the British Ministers conducting the Naval negotiations. Foreign Secretary Henderson and the Duke afterwards had a long conversation. Discussions were resumed today between Henderson and Grandi as well as between Naval experts and it is expected the British ministers and their staff will leave Rome today.

When the British Delegates left this evening an announcement was made of an agreement reached in principle on questions left outstanding from London Naval Conference. The terms of the proposed agreement are still to be submitted to the French Government and Henderson and Alexander are now proceeding to Paris for this purpose. Should the French Government agree, the proposal will then be submitted to the United States, Japan and British Dominions who were represented at the London Naval Conference.

International Rugby Results

LONDON.—At Swansea Wales beat France by 35 points to 3 points and at Dublin Ireland beat Scotland by 8 points to 5 points.

New African Airmail leaves

LONDON.—New empire air route connecting London with central Africa was inaugurated yesterday morning when a nine ton Armstrong Siddeley air liner left Croydon aerodrome carrying mails and freight for India and north and central Africa.

There were fifty bags of mails containing approximately forty thousand letters.

THE TRADES DISPUTES BILL

LONDON.—The General Secretary of Trades Union Congress has written to the Prime Minister stating the alteration in the Trades Disputes Bill by the Liberal amendment has made the bill totally unacceptable to the Trade Union movement. Much interest is shown political circles in the fate of the measure and the relations between Labour and Liberal parties following the acceptance by the standing committee of the Liberal amendment.

German Unemployment Scare

BERLIN.—Unless German unemployment figures (now stagnating around the five million mark) are substantially reduced by 1st April, the Government will then make a last heroic attempt to remedy the situation by decreeing a general reduction in working hours with corresponding wage decreases in order to enable industry and commerce to absorb a part of the unemployment army and thereby save it from deterioration.

A statement to that effect was made by the Minister of labour Stegerwald in addressing the Reichstag budget committee on Saturday at noon. The crux of Germany's problem, the Minister continued, is the dearth of capital and financial stringency and the situation would materially improve if the Reich could obtain long term loans which in turn depended on financial rehabilitation where in the government are presently engaged and which is making excellent progress despite all handicaps. In conclusion the Minister repudiated the idea of abolishing or even curtailing

social services though he welcomed proposals for reforms to check abuse and especially eliminate mal-gignering.

Effect of Anglo-Italian Naval Agreement in France

PARIS.—News of the Naval agreement in Rome had bombshell like effect in political quarters who claim it—as a thundering triumph for France, while the afternoon newspapers are vying with each other in headlines proclaiming, 'End of Franco-Italian naval rivalry', 'Last day of February. Historical date in European history'.

OTHER NEWS ITEMS

LONDON, Sunday.

LONDON.—Today's Football F. A. Cup sixth Round: Birmingham-Chelsea 2/2, Everton-Southport 9/1, Sunderland-Exeter City 1/1, West-bromwich-Wolverhampton 1/1.

First Division.—Astonvilla-Letcher 4-2 Bolton-Blackburn 1/1, Grimsby-Manchester City 3-5, Liverpool-Blackpool 5/2, Middlesbrough-Leeds 5/0, Newcastle-Sheffield United 1/0, Westham-Arsenal 2/4.

WINNEPEG.—A decision of the United States Farm Board to restrict wheat exports during the next four months to a maximum of 35,000,000 bushels will accelerate trade recovery declared Mr. McFarland of the Canadian wheatpool.

KIMBERLEY.—A Johannesburg Cape Town mail train crashed into a stationary train this morning one passenger killed and many seriously injured.

LATER WIRELESS NEWS

LONDON, Monday at 2 p.m.

SYDNEY.—Cricket Test Match scores. West Indies 350 for 6 declared, and 124 for 5 wickets. Australia 224.

BRISTOL.—Sir Vernon Wills, the tobacco magnate, has left estate valued at £2,100,000, of which £1,000,000 has been paid in death duties.

LONDON.—A cold wave is being experienced all over the British

isles and heavy snow is falling in most parts of the country with a cold northerly wind. London experienced some snow showers too.

The majority of roads in the midlands are covered to a depth of three to four inches, and in northern Ireland there are deep drifts several feet in thickness.

The forecast indicates a continuation of wintry conditions.

Local News

British Warships' arrival

A previously announced the British Battleships 'Warspite' and 'Malaya' entered this port shortly after 9 a. m. yesterday morning and saluted the Portuguese flag which was responded to by the land fort. Later in the morning the Swedish cruiser 'Fylgia' arrived and exchanged salutes both with the land and with the Admirals flagship.

H. M. S. 'Valiant' has not yet arrived as she is on special trials and it is uncertain as yet as to whether she will complete these trials to enable her to join the two ships now in port.

SMOKE  
ILHEUS  
VIRGINIA CIGARETTES

Visitors  
You, your companions or friends are cordially invited to inspect our  
MADEIRA HAND EMBROIDERY  
factory, we would be most pleased to show you how these beautiful embroideries are made. The factory will be open for inspection to-day, Tuesday; and to-morrow, Wednesday.  
MADEIRA TRADING CO.  
22, Calçada de St. Clara  
Below the Western Telegraph Station.  
2 Min. walk from center of town.

SAUSAGES  
CAMBRIDGE OXFORD VIENNA WORCESTER STAFFORD BEEF BREAKFAST FRANKFURTER  
IN 1 & 1/2 TINS  
CASA MINAS GERAES  
THE CORNER SHOP  
Business for sale  
Madeira Embroideries Shop old-established, good position, no goodwill and small rental. Excellent proposition for a Business Lady. Apply sharp, by letter R. O. S. 'Diario de Noticias' office Funchal.

RHEUMATISM  
Great benefit can be derived from the sulphur and hot salt water baths at the  
BALNEARIO  
N.º 41 Rua do Conselheiro on the West side of the Public Gardens  
Rev. W. Smart thanks very much all who have sent papers to the 'Sailors Rest'.  
Recent newspapers are still needed.  
18 Rua Robert Ivens  
Best Newcastle Household coals  
NOW IN STOCK  
Price 45/- per 1000 kilos  
APPLY TO:  
BLANDY BROTHERS & Co., Lda.  
GORDON'S WHISKY  
The Best and Cheapest  
At the best Hotels, Restaurants & Grocers.

Companhia Nacional de Navegação  
MEZ DE MARÇO  
RAPIDO DA COSTA OCIDENTAL  
No dia 6, o vapor AFRICA  
com destino ao Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Saizara, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.  
PARA LISBOA E LEIXÕES  
No dia 4, o paquete LOURENÇO MARQUES  
A Companhia Nacional de Navegação proporciona aos srs. passageiros viagens rápidas, confortáveis e económicas.  
Empreza Funchalense de Cabotagem  
Rua Diario de Noticias, 22

NORD DEUTSCHER LLOYD  
Serviço rápido e luxuoso da Norddeutscher Lloyd para:  
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires  
Vapores Tonelagem Saída  
'SIERRA VENTANA' 12.000 8 de Março  
'SIERRA MORENA' 12.000 24 de Março  
Para carga e passageiros trata-se com o agente  
JOÃO DE FREITAS MARTINS.

Elder Dempster & Co. Ltd.  
Passenger Service  
Para Tenerife, Las Palmas e Africa Occidental DE LIVERPOOL  
DE HAMBURGO, ROTTERDAM & ANTWERP  
DE NOVA YORK  
DE LONDRES  
Para Dinamarca, Noruega, portos da Finlândia e Báltico  
Para mais informações, trata-se com os agentes  
Blandy Brothers & Co., Lda.

UNION-CASTLE LINE  
SERVIÇO DA MALA REAL  
Para o Cabo de Boa Esperança e outros portos do sul d'África  
Para Southampton  
Aos srs. exportadores de vaginha e fruta  
Blandy Brothers & Co., Lda.

Companhia Colonial de Navegação  
Serviço rápido e regular de carga e passageiros entre Lisboa, Madeira e Ilhas de Cabo Verde e Guiné  
PARA LISBOA  
O vapor 'Guiné' esperado a 4 de Março.  
Tódos os vapores desta Companhia tem boas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.  
Os srs. passageiros encontram a bordo todas as comodidades e distrações, incluindo cinema e quinielo.  
Para carga e passageiros trata-se com o agente  
João de Freitas Martins.

Carregadores Açoreanos  
Para Londres, Hamburgo, Haere, Bordeaux e portos do Báltico  
O vapor ANGRA esperado a 5 de março.  
O vapor VILA FRANCA esperado a 16 de março.  
O vapor PERO D'ALENQUER, esperado a 30 de Março.  
Para carga e passageiros trata-se com os agentes  
Veiga França & C.ª  
Rua dos Murças, 12. Telef. 678

YEOWARD LINE  
Para Canarias  
Para Lisboa  
Para os Açores  
Recebem carga e passageiros. Trata-se com os agentes  
Reid, Castro & C.ª

E.I.N.  
Para mais informações, trata-se com os agentes  
Blandy Brothers & Co., Lda.

REMORSOS QUE MATAM  
SEGUNDA PARTE  
—O cura né prégo, proibindo essas coisas, que são inspiradas pelo demónio.  
—Cain-te, Jacquine, metes-me rédel!  
—E' noite e vou adivinha a cartola do Lajeiro, para atravessar o floresta.  
—Não quero pensar nessas coisas.  
—No teu lugar, dizia a menina Mary que não frequentasse muito a Gadoche, que, afinal, é uma bruxa e pode enredar-te com as suas maldições.  
—Não direi coisa alguma. A menina Mary já tem idade para saber o que faz; não é das gostosas e cada qual se consola a seu modo.  
—Conversas com os mortos em companhia da Gadoche não fazem mal nenhum.  
—Cada qual se entretém conforme o seu gosto.  
—Ela é que gostava de veras do nosso pobre patrão.  
—Depois disso, viu-se o retrato do pai e quando se chegou ao quarto sumiu-se logo para dentro de uma gaveta, mas só quando se viu e bem o conheci.

—Não admira; ela conheceu-o desde pequena e queria-lhe como se fosse um pai muito novo.  
—Julgas que a menina Mary gostará do casamento do irmão com a senhora?  
—Não sei, Casar, ainda vá! Mas se lá souberes que põem a Pascoa antes do Entrudo, ficava arreliada.  
—Não é pessoa que goste de coisas tortas...  
—Cá pela minha parte, nada lhe direi. A patrão pode fazer o que quiser; nada temos com isso, não é verdade?  
—Após essa conclusão, Rosa saiu.  
Na tarde e que nos referimos, a criada, do fundo da roupa, onde trabalhava, tinha percebido os ecos da questão entre Carlota e Henry.  
Rosa dormia no quarto próximo a Carlota, que tinha medo de ficar só de noite. Ao chegar o auto-taximetro anunciado pelo telefone da portela, a sr.ª Lheureux desceu a sacada, meteu-se nele e mandou seguir para um hotel nos Campos Eliseos.  
Todos admiravam a linda mulher, deli-

cidamente vestida, sentada sózinha a uma mesa coberta de flores, comendo distraidamente as manjucas que lhe serviam, ao som da orquestra trágica que lhe embalava a nostalgia.  
As opulentas estrangeiras, rutilantes de joias, observavam-a com inveja, e os homens stavam-a com o olhar brilhante de desejos.  
Mas Carlota nada viu.  
Terminado o jantar foi acabar a noite num teatro onde se representava uma revista enfiada que talvez a divertisse.  
Mas não.  
Tinha o coração oprímido, e, quando fixava o pensamento em Bollinger, subia-lhe ao rosto uma onda de colera.  
Que espírito timorato e feminil! Tudo concorria para ser feliz e a oncher o corobro de fantasmagorias!  
Obrigava a ficar isolada a mulher que lhe dera tantas provas de amor e não sabia gozar da felicidade tão caramente conquistada!  
—Imbecil!—pensava ela.  
—Rosa-se, tortura-se encerrado como uma fera no seu covil, e eu aqui, no meio desta gente que se diverte, assumo-me a uma urna funebre.  
—E' preciso acabar com isto, custa o que custar!  
Tinha decorrido a semana em que Vitor sublevaria o Ernesto e não por sombras se pensava em mandá-lo embora.  
A sr.ª Lheureux, muito satisfeita com o

serviço do novo chauffeur, despedira, sem escrúpulos, o antigo.  
Passava agora os dias em loucas correrias, num clima de movimento extraordinário, explorando sózinha com o chauffeur todos os arredores de Paris, num raio bastante extenso.  
Salam logo de manhã e voltavam quasi á noite, almoçando, jantando, ao acaso, na primeira locandaria que encontravam.  
Estabeleceu-se necessariamente entre a patrão e o servo uma certa familiaridade.  
De resto, Carlota, nestas ocurrencias não se dava arde de senhora.  
Tinha posto de parte, momentaneamente, as toilette complicadas e incomodativas do vitor, para pôr vestidos curtos, casacos largos e na cabeça usava um bonet de sport que lhe dava um ar agradável, muito sedutor, e lhe recordava a época, pouco distante ainda, em que, pela sua posição, trajava dessa maneira.  
A vida livre, a promiscuidade, as conversas com Vitor, faziam com que Carlota, despiada e verniz mundano, restituindo-lhe a sua alma de mulher do povo, e o espírito arguto e berleiro de rapariga bonita, que couve sem pestanjar os palanques grossoleros, recebia sem pejo os olhares insolentes e se compraz na lisonja baixa, como certos bebedores aspiram com delicia o aroma de bebidas ordinarias.  
O Milhaire descompunha muito bem o seu papel.  
Quanto mais a viuva se abandonava e

torrava familiar, mais elle se conservava na linha de respeitosa reserva.  
Não era a servilidade do inferior, mas apenas a submissão ás ordens recebidas e a vontade firme de se caldar do seu serviço e do seu automovel.  
A patrão fazia-lhe a honra de jantar e conversar com elle; o servo aceitava e á meza elevava-se á altura dela.  
Mas, logo que se punham a caminho, só existia o Vitor, o habil chauffeur, de olhos seguros e mão aguil, cuidadoso em evitar qualquer incidente desagradavel.  
Tanto se lhe dava que a patrão fosse velha ou nova, feia ou bonita.  
Mas essa reserva tinha o condão de enervar Carlota, que fazia o impossível para a dissipar.  
Tinha, porém, um adversario forte e difficil de domar.  
Além disso, elle sabia muita coisa da vida da patrão, e quasi lhe inspirava um sentimento de sincera repulsa e enjos aceros e punham em guarda, em vez de o cativar.  
—Nada, nada...—dizia elle comago—Uma figura que mata o marido emquanto o diao enfiava um olho dá ideia de uma panfoteira domesticada e mansa, que faz feitiços e, de repente, mostra-se garra.  
—Safal...  
—Não quero nada com ella!  
Fielmente, o Vitor relatava a Nini Soleil o modo de vida da patrão e as constantes brigas que ella tinha com o marido.  
Este, cada vez mais gambro, multipli-

cava as cenas de ciúme, intimando-a a cessar essas passadas equivocas, que a comprometiam e davam que falar á vizinhança.  
Mas Carlota retorquia com uma recusa formal e dizia a Henry que fosse cuidar da sua vida em vez de se meter na dos outros.  
—Ah! Minha querida Nini!—dizia-lhe—All anda a chocar-se grande-trovada.  
—Pois bem com a Rosa, a criada de quarto, e ella conta-me o que se passa nos aposentos pertencentes.  
—Os pomboiros acabaram de arruilar. Agora são duas feras que se agatijam e mordem.  
—O homem anda doído com ciúme, e necessariamente os seus objectos reconhecem o mesmo estado do espirito.  
—Ella atira o dinheiro pelas janelas, como se tivesse á sua disposição um tesouro inexgotavel!  
—O sr. Humberto está bem viagado, e não ha de tardar muito tempo.  
—Aquelles dois entes estão dando cabo um do outro; ali rebenta do riva e ella fica em mans lanchos; ha occasiões em que se vê mesmo que detesta o seu Henry.  
—E' fol por causa dele que matou o marido.  
—Como é atagular a alma humana!  
—O crime que devia unir aquelles creaturas afastia-as uma da outra!  
(Continua)

A/2  
A/3  
A/4  
A/5  
A/5  
A/4  
A/3  
A/2